

Lula critica os que reclamam e diz que País voa como águia

(Leonardo Goy e Leonencio Nossa)

Em discurso para ministros, líderes aliados, empresários e sindicalistas, presidente ressalta desenvolvimento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira, 28, que o Brasil voa como uma águia e criticou as reclamações recebidas das montadoras. "Como líder sindical e dirigente político passei as décadas de 80 e 90 vendo as reclamadoras reclamarem do estreitamento do mercado", disse o presidente, complementado que o setor hoje caminha para ser o quinto ou sexto maior parque automotivo do mundo.

Em discurso na reunião do Conselho de Desenvolvimento de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), o presidente destacou a redução da pobreza e o desenvolvimento econômico. "O crescimento que está acontecendo no Brasil não é um vôo de galinha, como diria um economista, mas o de uma águia que pode voar mais alto do que estava acostumada", afirmou. "O Brasil logrou atravessar o deserto da estagnação econômica", disse. Agora, continuou, "o Brasil caminha em terras férteis, semeando e colhendo".

A uma platéia formada por ministros, líderes da base aliada, empresários e sindicalistas, Lula avaliou que os números favoráveis na economia são resultado do esforço de diversos setores. "Tudo isso tem o dedo do Congresso, dos trabalhadores, dos empresários, dos governos federal, estadual e municipal e da imprensa. Cada um de nós deu uma contribuição para chegarmos a esse dia e ver esses números que muitos não imaginavam", disse Lula, numa referência aos dados de aumento de investimentos da Petrobras apresentados pelo presidente da estatal José Sérgio Gabrielli e a um estudo apresentado pelo pesquisador Marcelo Néri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que revela um aumento da classe média brasileira e a redução das classes D e E.

No estudo do pesquisador, a parcela da classe C subiu 22,8% de abril de 2004 a abril de 2008 e as classes A e B cresceram, no mesmo período, 33,6%. Lula explicou que resolveu fazer essa reunião ampliada para mostrar um "retrato" completo do que ocorre na economia brasileira.

Refinarias

No discurso, o presidente também afirmou que antes do seu governo, a última refinaria de petróleo a ser construída no País é da década de 80 e disse que atualmente a Petrobras trabalha para construir cinco novas refinarias. Em seu discurso, Lula voltou a criticar a imprensa e disse que o noticiário "não dá destaque aos investimentos que estão sendo feitos no País". Outro setor citado foi o de cimento. "Na década de 90 só foram construídas cinco novas fábricas de cimentos. Agora há dez em construção", afirmou.